

**DMAE MANDELATO\***  
**(Deanol Mandelato)**

**Sinônimos:** Mandelato de Dimetilamino etanol; Deanol Mandelato.

**Nome em inglês:** DMAE Mandelate

**Nome Químico:** Mandelato de Dimetilamino etanol.

**Fórmula Molecular:** C<sub>12</sub>H<sub>19</sub>NO<sub>4</sub>

**Peso molecular:** 241,28

**Descrição:**

Este sal tem como matérias primas de partida para a sua síntese o DMAE (dimetilamino etanol) e o ácido mandélico.

O ácido mandélico é um alfa hidroxí ácido (AHA) derivado do extrato de amêndoas amargas que foi usado como um antibacteriano interno por médicos por anos. Apresentou as seguintes propriedades;

- Em peles hiperpigmentadas, embora não seja tecnicamente um descorante, mostrou ter propriedades clareadoras superiores a outros AHA's, sendo um dos únicos agentes clareadores seguros para alguns tipos mais escuros da pele, ao contrário de outros produtos clareadores que podem causar hiperpigmentação em tons mais escuros da pele.
- Em acne, os estudos demonstraram melhorias notáveis por causa das suas propriedades antibacterianas combinadas com as propriedades esfoliantes. Ao contrário de muitos tratamentos tradicionais da acne, o ácido mandélico não retira a umidade da pele e melhora a sua textura.
- Os pessoas com pele sensível eram incapazes de beneficiar-se dos efeitos dos AHAs. O ácido mandélico demonstrou ser muito bem tolerado por pessoas com peles sensíveis de todos os tipos, sendo que sua ação antiinflamatória ajuda a evitar a irritação da pele.

**Indicações:**

Em peles sensíveis ou de tons mais escuros para promover :

- Rejuvenescimento
- Tratamento de acne
- Melhora da textura
- Diminuição de rugas
- Hiperpigmentadas

### Aplicações:

O DMAE Mandelato pode ser aplicado na preparação de cremes, emulsões, loções e géis não iônicos sendo sua concentração ideal de 8% a 15%.

O produto é apresentado em solução aquosa a 90% peso/peso, facilitando a incorporação do sal nas diversas formulações dermatológicas e cosmético, sendo o seu pH compatível com a pele.

### Vantagens do DMAE Mandelato

- O produto é apresentado na forma líquida podendo ser incorporado diretamente nas formulações;
- Não apresenta odor desagradável;
- O produto apresenta pH compatível com a pele;
- Não é necessário acertar o pH;

### Manipulando com o DMAE Mandelato: Cálculos Farmacotécnicos

Se na receita estiver prescrito **DMAE Mandelato não** há necessidade do uso de fator de correção e recomenda-se seu uso de 8 a 15% em formulações tópicas.

Caso o médico prescreva **apenas DMAE** e for utilizado o sal DMAE mandelato, deve ser aplicado o fator de correção que varia de lote para lote, de acordo com o teor de DMAE do laudo. Quando adquirir o DMAE mandelato consulte o laudo e verifique o teor de DMAE na solução saturada.

Para exemplificar, tomamos um lote de DMAE mandelato que acusa um teor de DMAE de 33,25%\* no laudo. De acordo com esse teor, em cada grama da solução a 90% peso/peso do DMAE Mandelato temos:

- **Ácido mandélico 0,5675g**
- **DMAE 0,3325g\***

Pode-se utilizar seguinte fórmula para obter a quantidade, em peso de DMAE mandelato a ser utilizada na formulação:

$$X = \frac{\% \cdot Q}{33,25^*}$$

onde;

**%** = concentração de DMAE desejada em percentagem (ex. 5% = 5)

**Q** = quantidade de base a ser preparada.

**X** = quantidade em gramas de solução de DMAE Mandelato a 90% peso/peso a ser incorporada à base.

**\* A patente do sal está depositada no INPI**



### **Referências Bibliográficas:**

1. Mark B. Taylor. Benefits of Mandelic Acid; Cosmetic Dermatology 1999 june
2. Julio Ferreira, MD PhD. Amante peel new combined almond peeling in treatment of acne, dyschromies and cutaneous aging. 4th International Congress of the Aesthetic Surgery Society România 2002.
3. Perricone, Nicholas; O fim das rugas, 7ª edição, Ed Campus, pág 89



TELEVENDAS  
**0800 704 8303**  
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico  
**(11) 2165 9259**  
sat@embrafarma.com.br